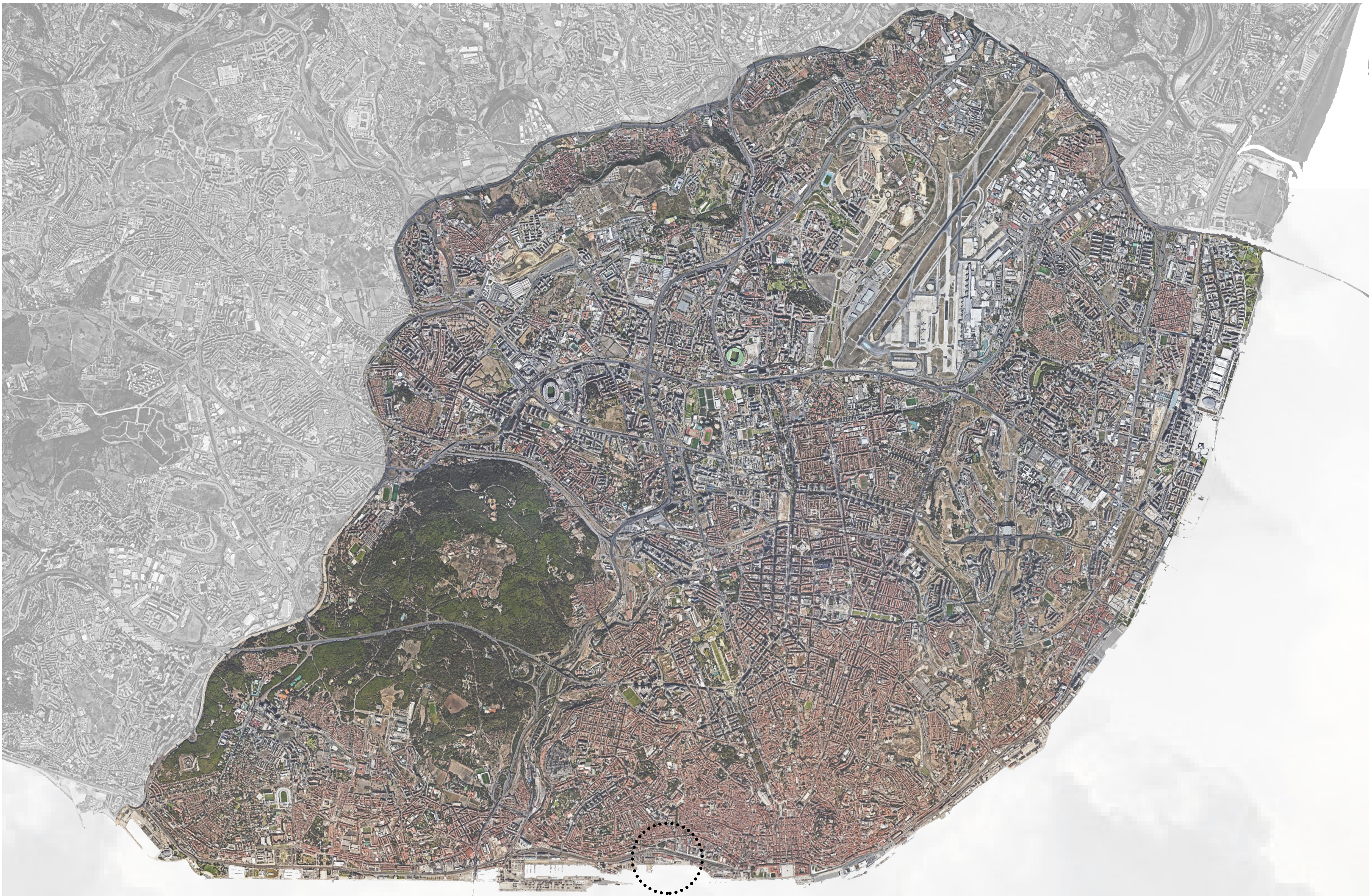




ENTRE MATÉRIA E VAZIO

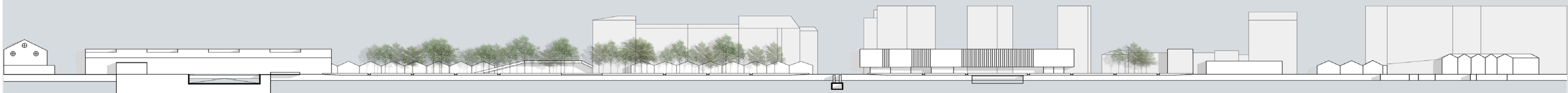
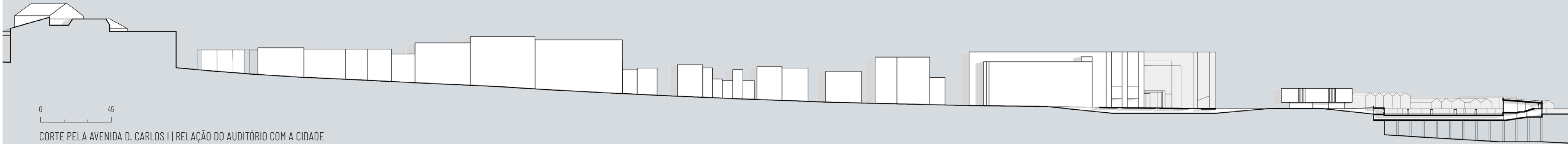
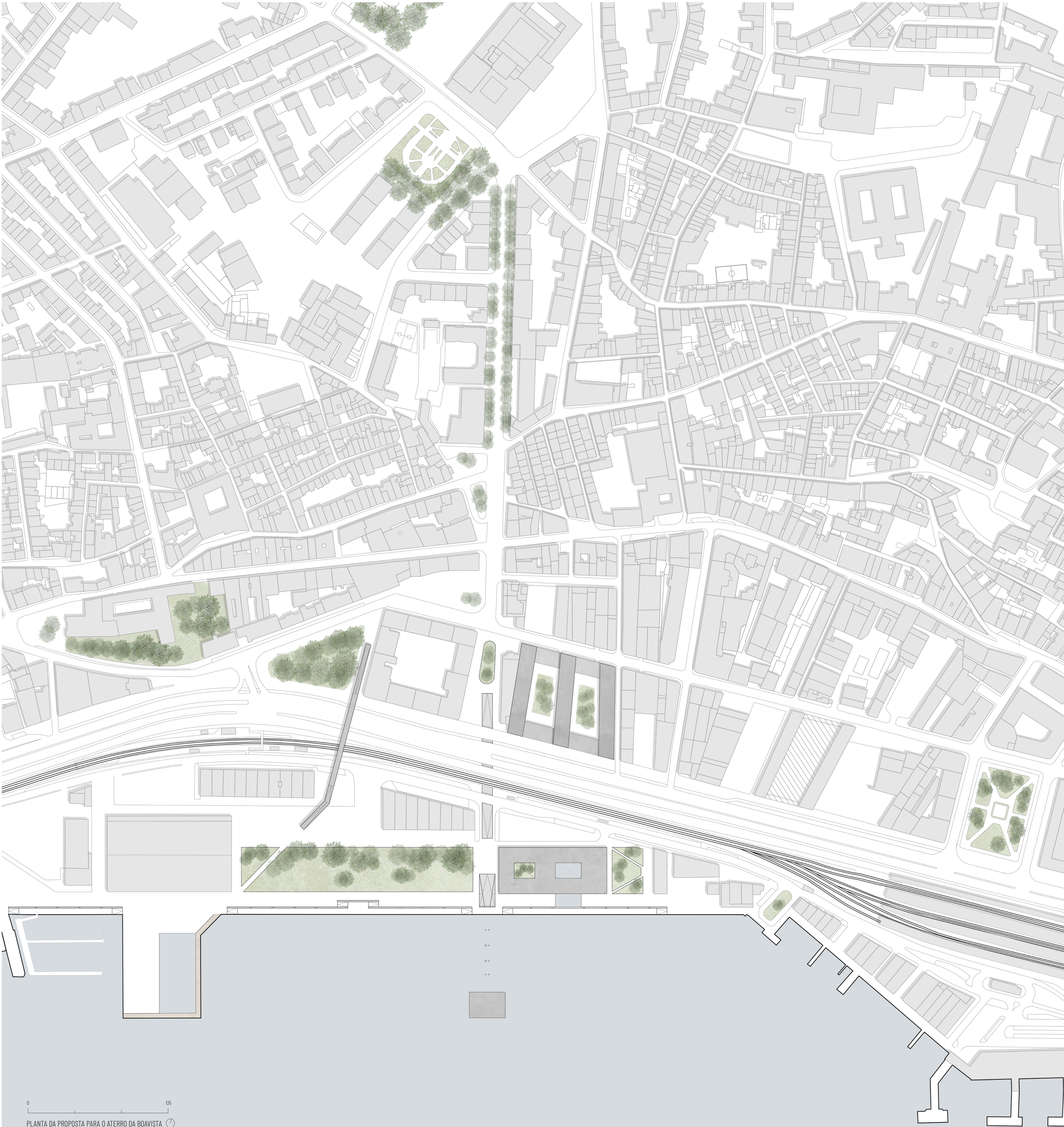
ATERRO DA BOAVISTA

O rio Tejo foi, é, e será sempre, preponderante na consolidação de Lisboa. Uma cidade que viveu do rio, marcada por sucessivas transformações que ditaram aquilo que é a cidade dos dias de hoje. O trabalho de projeto prende-se, particularmente, no Aterro da Boavista um território que, com a construção da linha férrea (Lisboa/Cascais) acabou por se distanciar cada vez mais da cidade.

A proposta de projeto apresentada tem como objetivo reintegrar esta parcela na cidade, com a aproximação da cidade ao rio e reavivar aquilo que foi e será a verdadeira identidade do local, uma frente ribeirinha associada à cultura portuguesa.

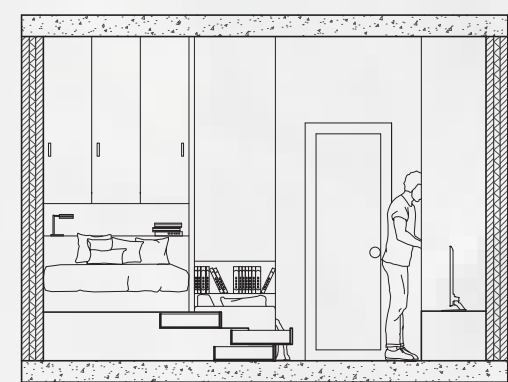
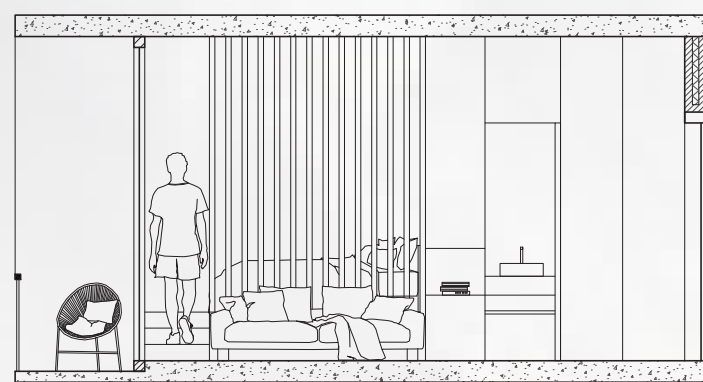
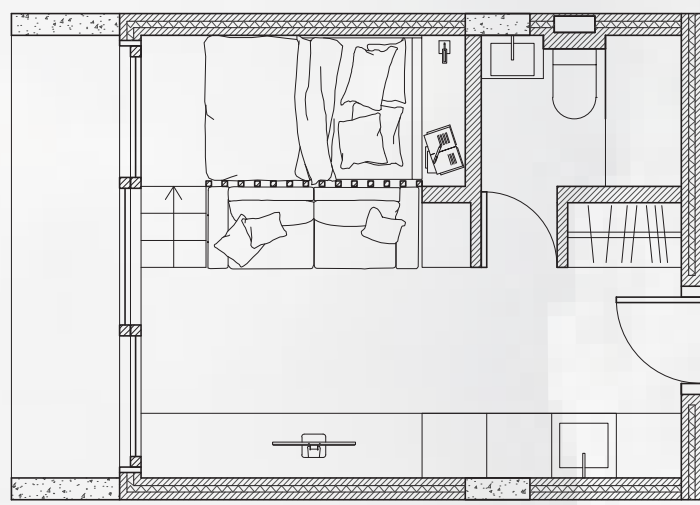
Desde sempre que as frentes ribeirinhas foram determinantes na cultura, não só na expansão portuguesa como também no debate de ideais, palco da diversidade, caracterizadas pelo ajuntamento de multidões. Nesse seguimento a proposta apresentada vem articular o aterro com a cidade através de passagens pedonais, cuidadosamente pensadas com a intenção de salvaguardá-lo do caos da cidade. A requalificação e revitalização do espaço público, a implantação de uma vasta área arborizada, que preserva e reforça a barreira acústica proporcionando espaços de permanência e zonas de sombreamento ao longo do aterro, conjugada com a escola de Artes Performativas, o Polo Residencial e o grande Auditório sobre o Tejo, tornam-no uma vez mais um lugar de interesse, reavivando a polaridade que lhe é intrínseca e associando-o uma vez mais à cultura. O projeto explora os conceitos de matéria e vazio, como ferramentas projetuais enquanto geradoras de espaço, encarando o vazio como o elemento expectante, que permite relacionar o ambiente interior com o ambiente exterior e vice-versa.







PLANTA POLO RESIDENCIAL DA AVENIDA 24 DE JULHO | PISO 6 | 1:500



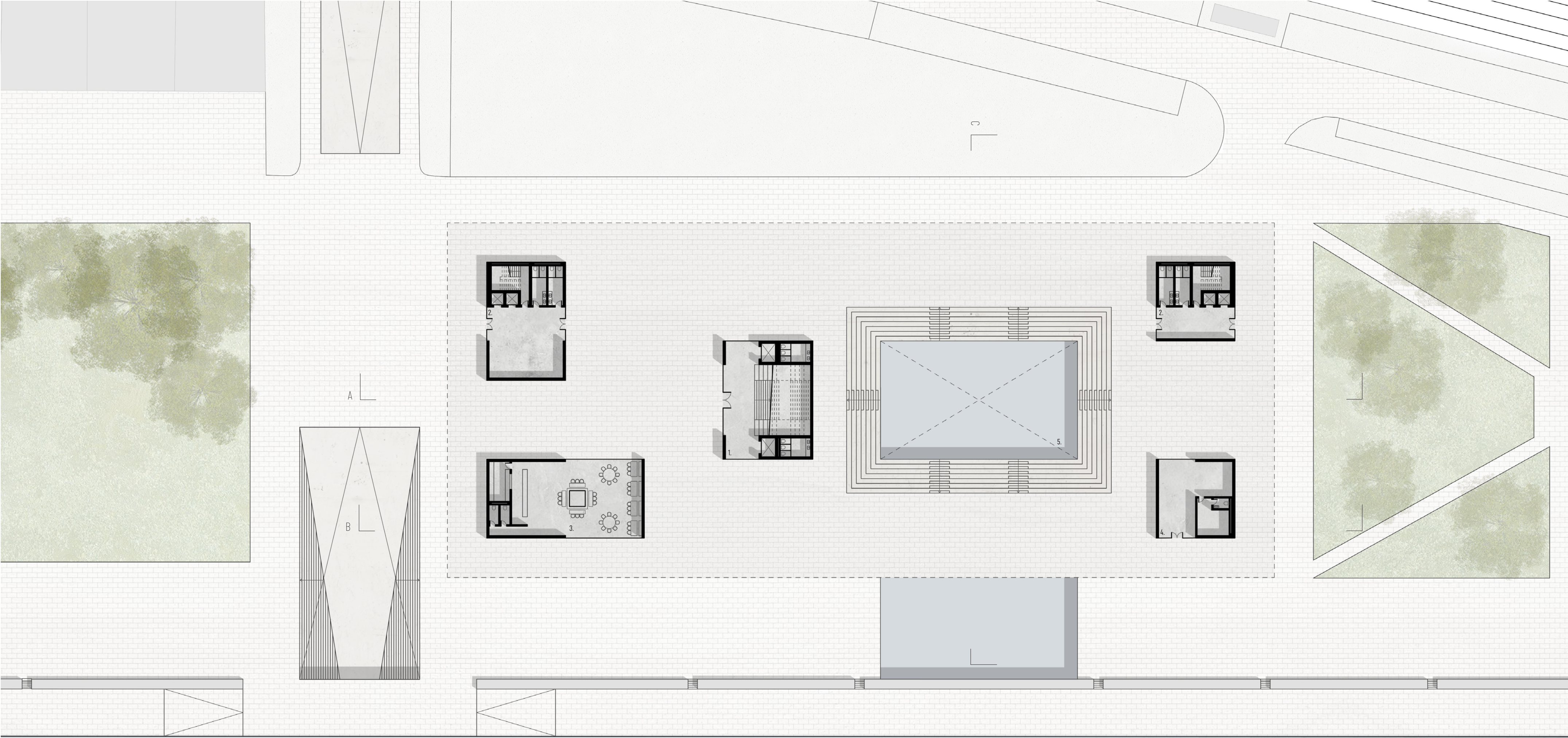
PLANTA E CORTES DA TIPOLOGIA TO | POLO DA AVENIDA 24 DE JULHO



CORTE A | POLO DA AVENIDA 24 DE JULHO | 1:500



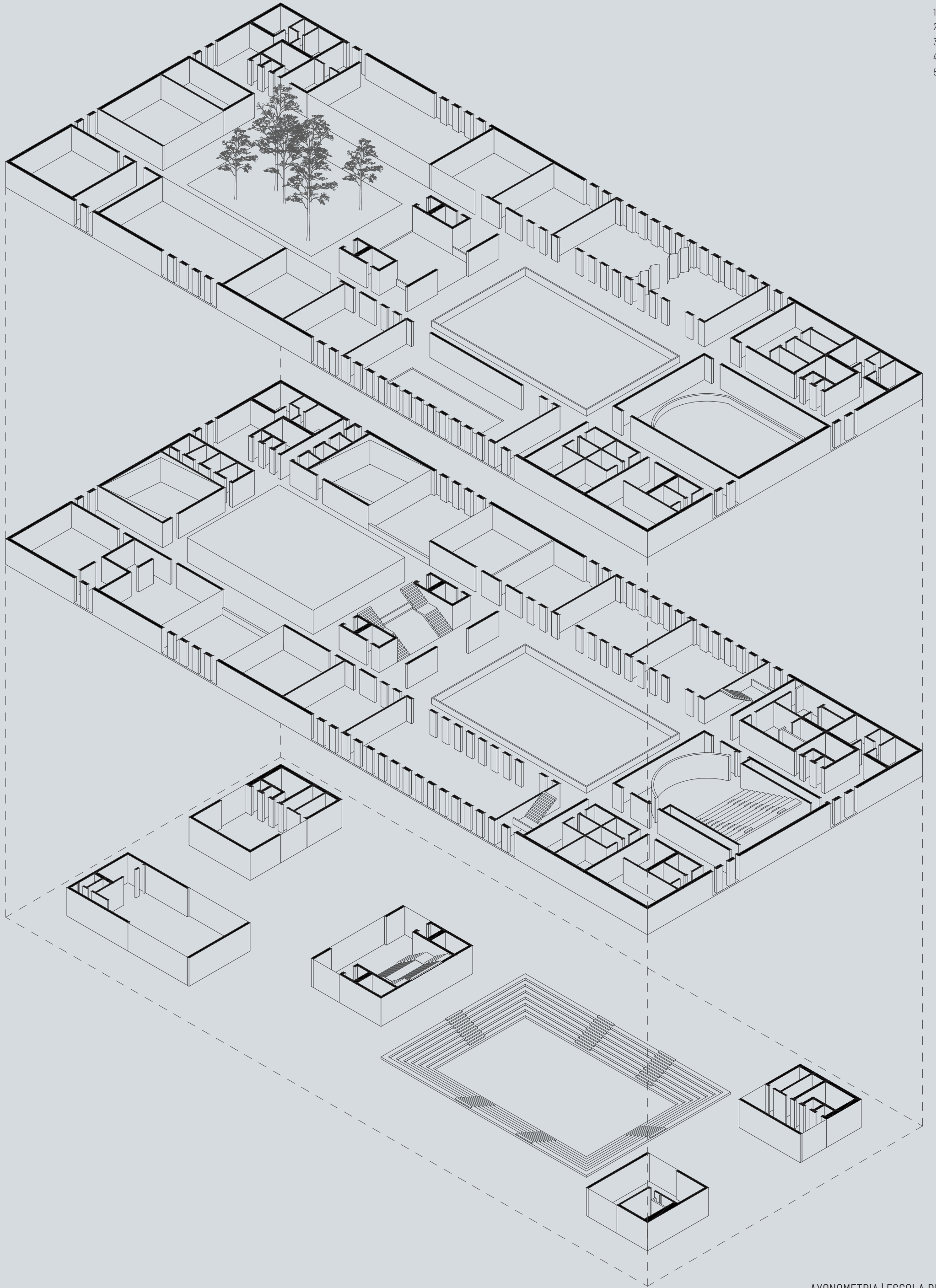
CORTE B | POLO DA AVENIDA 24 DE JULHO | 1:500



0 15

PLANTA ESCOLA DE ARTES
PERFORMATIVAS | PISO 0

- 1. Entrada principal
- 2. Entrada secundária
- 3. Café
- 4. Livraria
- 5. Praça de água

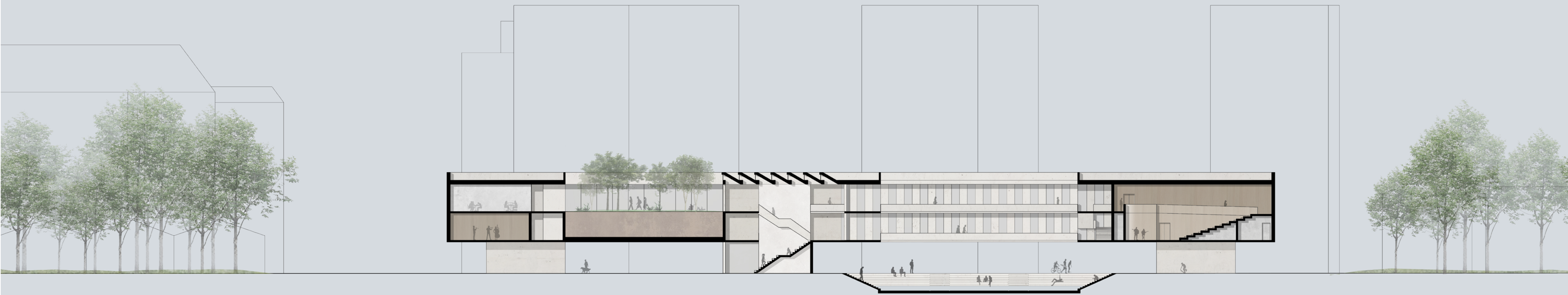
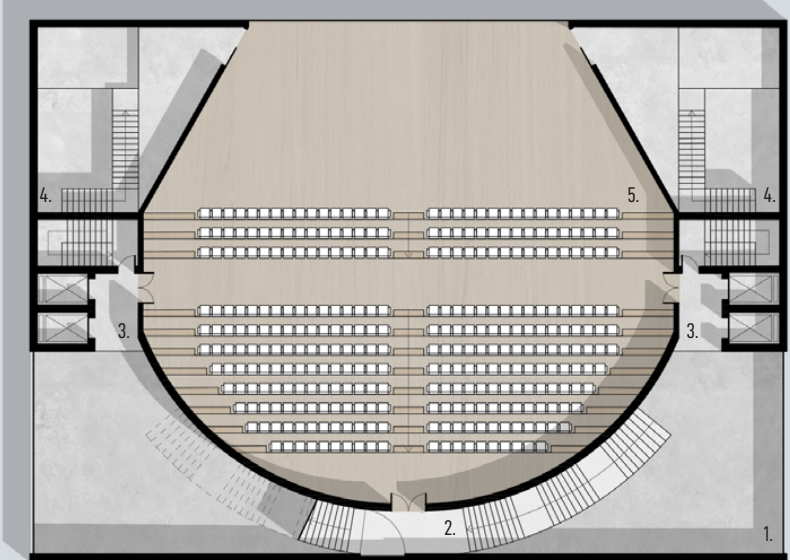


AXONOMETRIA | ESCOLA DE ARTES PERFORMATIVAS

0 15

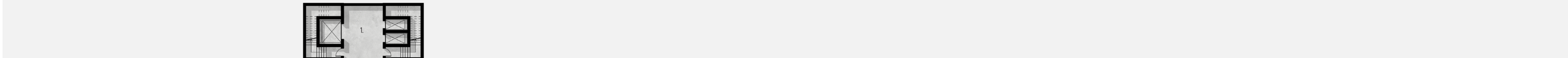
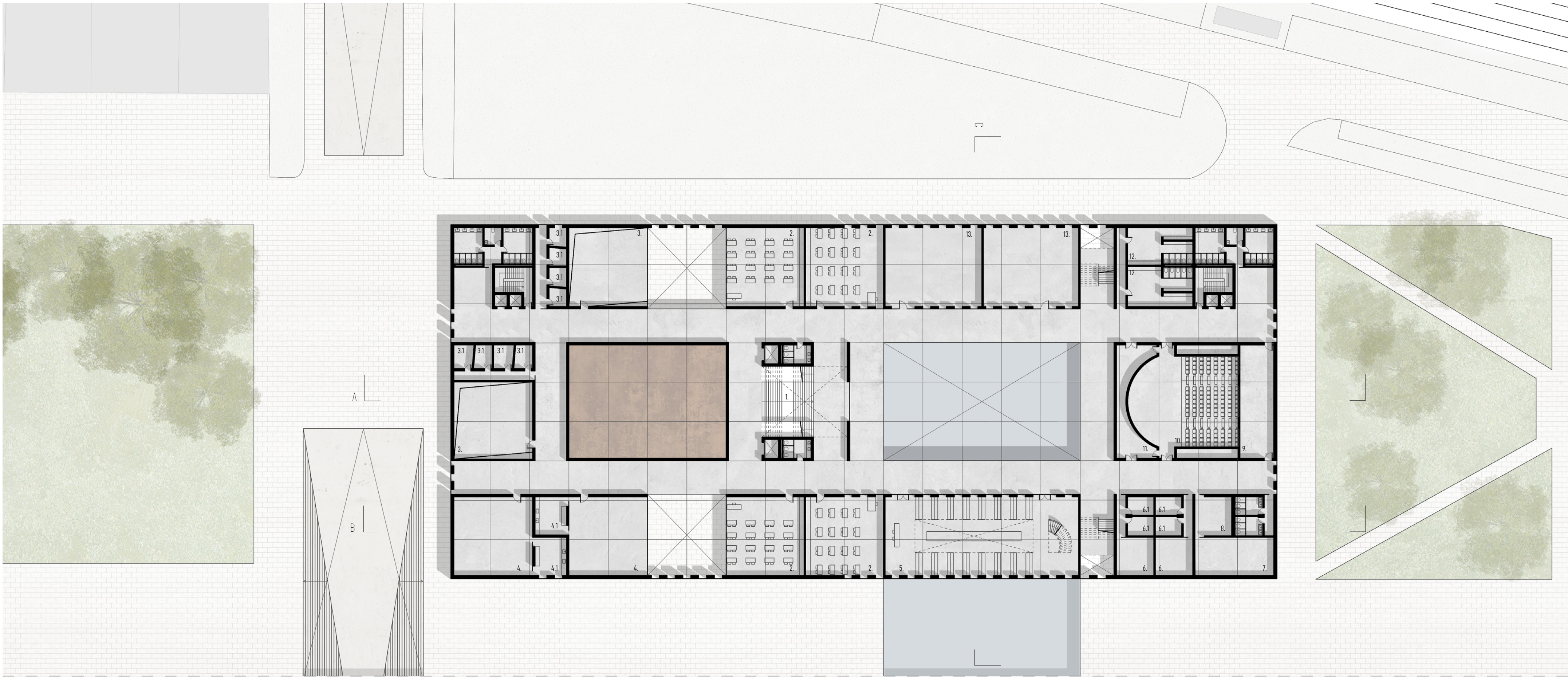
PLANTA AUDITÓRIO | PISO 1

- 1. Foyer do auditório
- 2. Escadas de acesso ao auditório e cobertura
- 3. Núcleo de acessos
- 4. Vestiários
- 5. Sala de espetáculos



0 15

CORTE A | ESCOLA DE ARTES PERFORMATIVAS



0 15

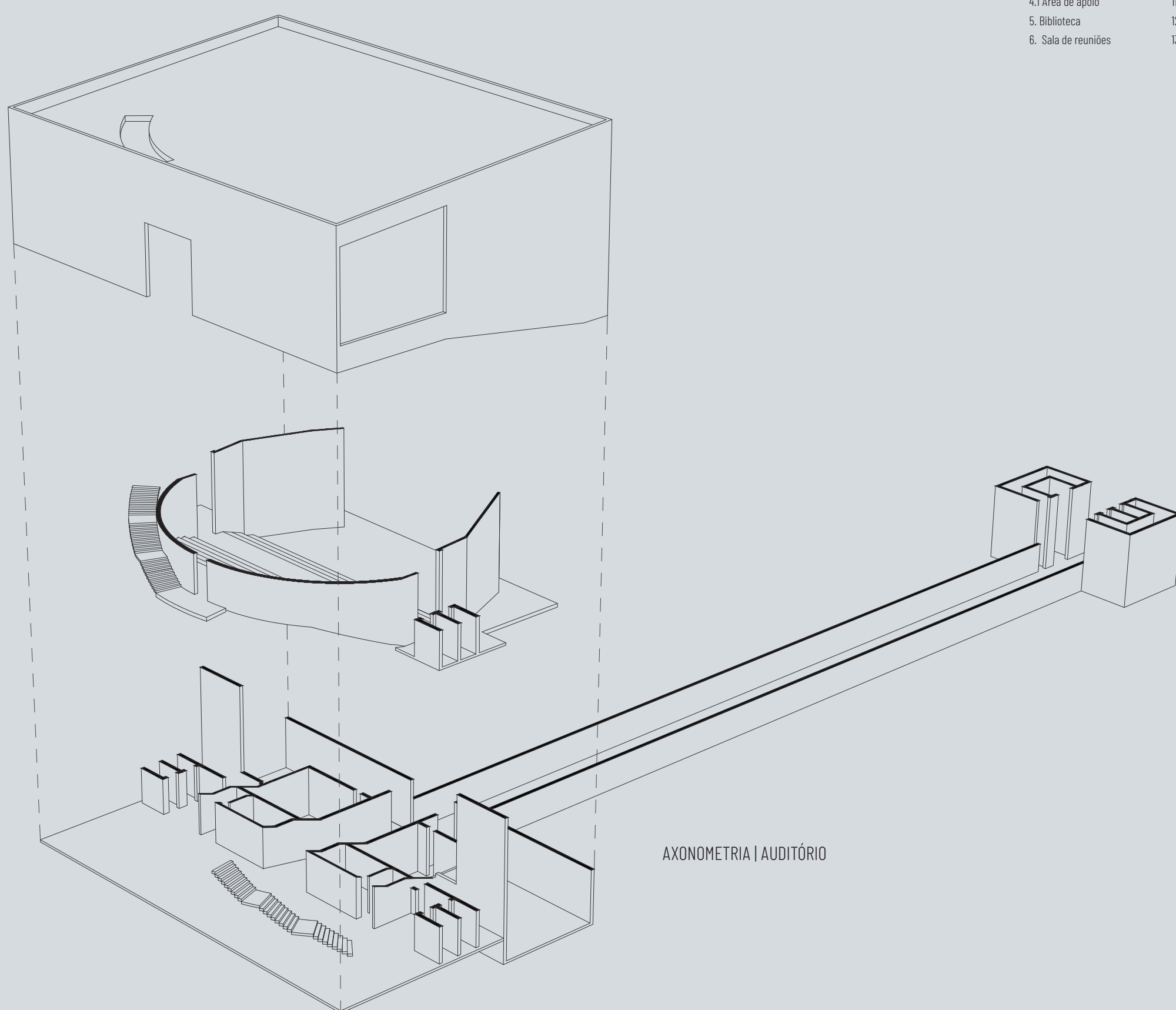
PLANTA ESCOLA DE ARTES PERFORMATIVAS
| PISO 1

- | | |
|--------------------------------|-----------------------------|
| 1. Entrada principal | 6.1 Gabinetes |
| 2. Sala de aula | 7. Sala pessoal não docente |
| 3. Sala de música | 8. Gabinete |
| 3.1. Sala de música individual | 9. Sala de arrumações |
| 4. Sala de artes | 10. Auditório |
| 4.1 Área de apoio | 11. Vestiários |
| 5. Biblioteca | 12. Banheiros |
| 6. Sala de reuniões | 13. Sala de dança |

0 15

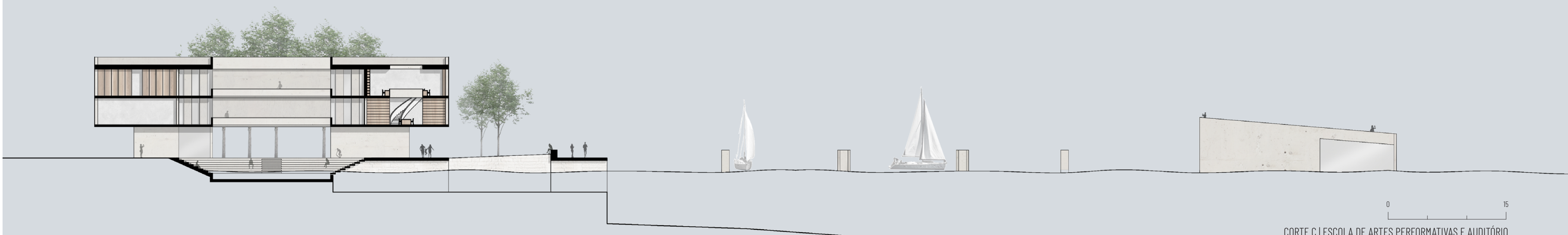
PLANTA AUDITÓRIO | PISO 0

1. Núcleo de acesso
2. Túnel
3. Foyer
4. Acesso à sala de espetáculo
5. Vestiários
6. Banheiros



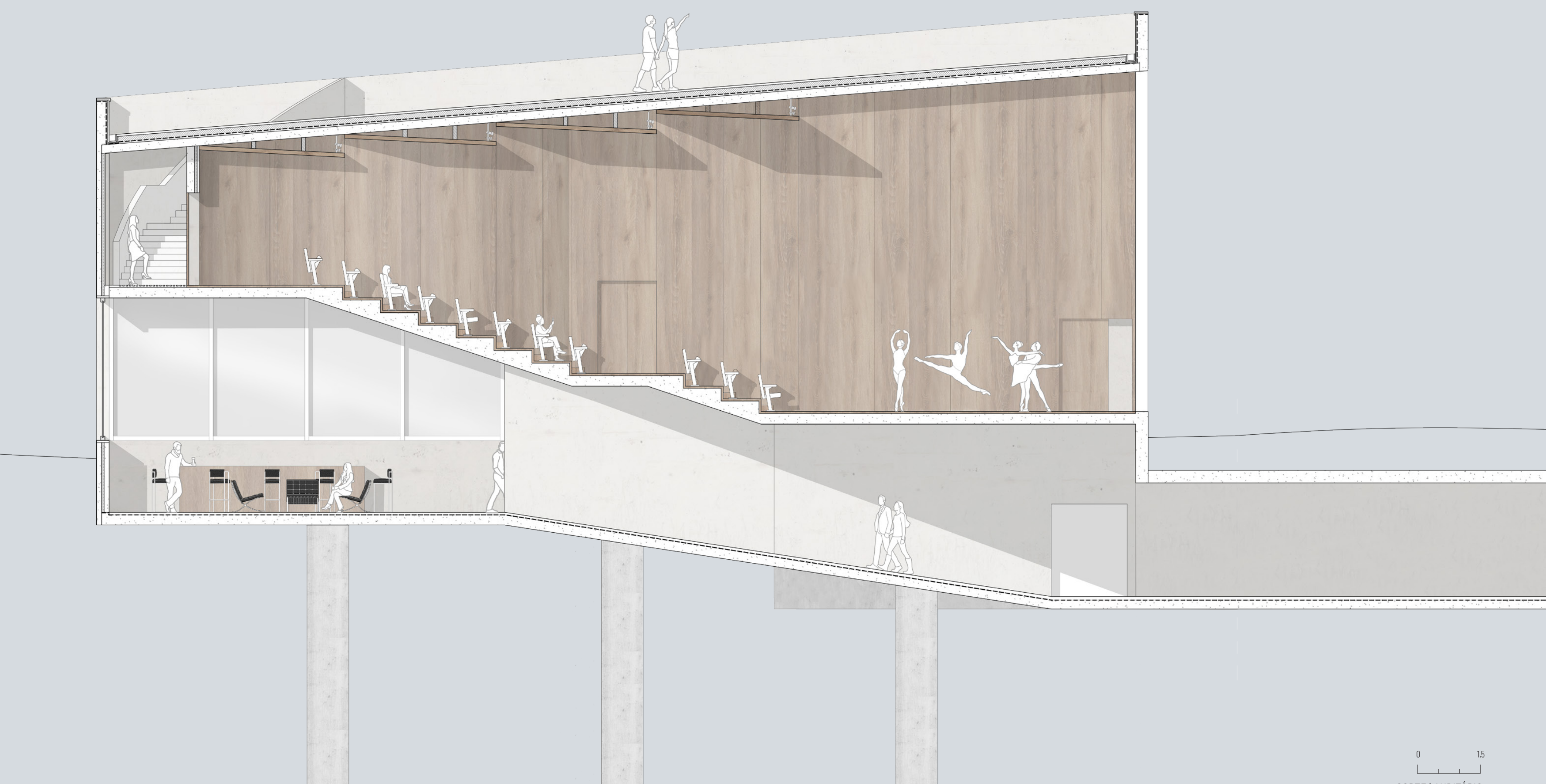
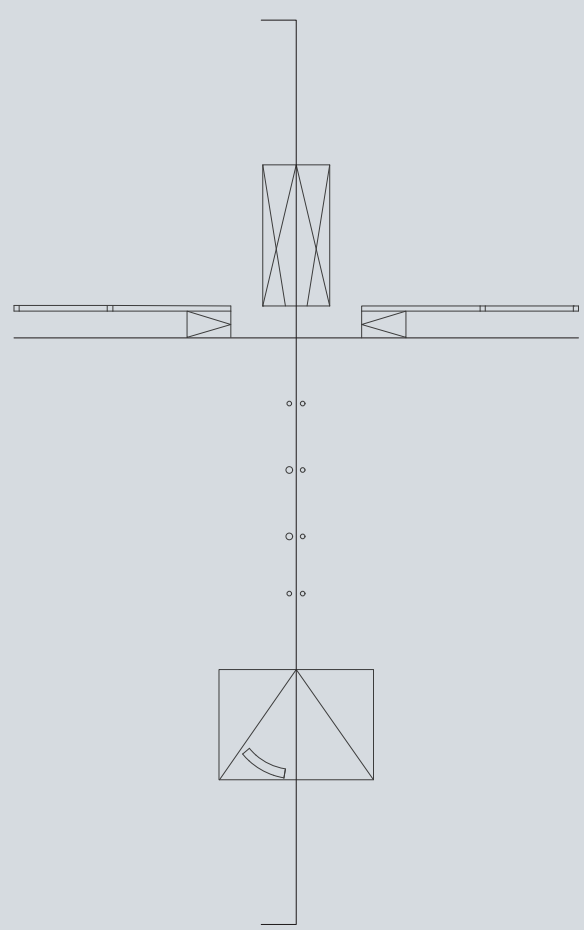
0 15

CORTE B | ESCOLA DE ARTES PERFORMATIVAS

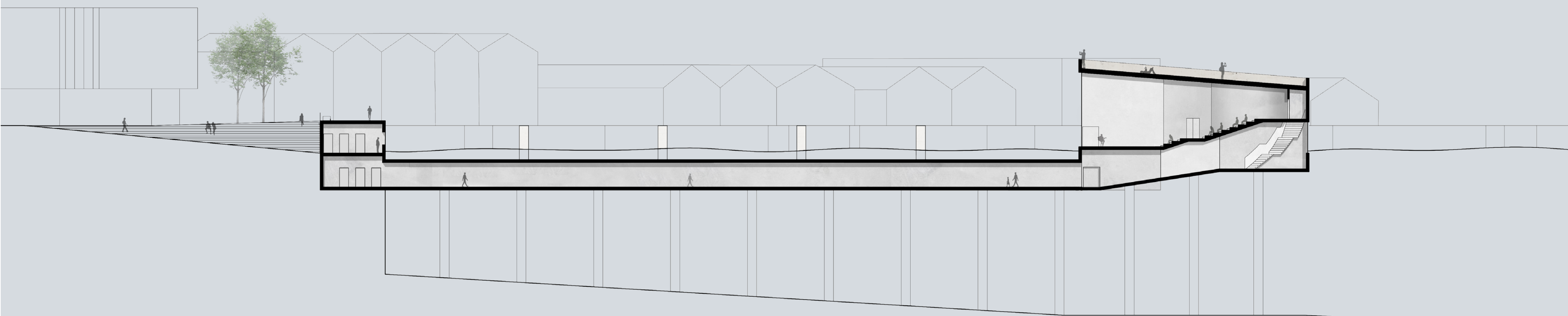


0 15

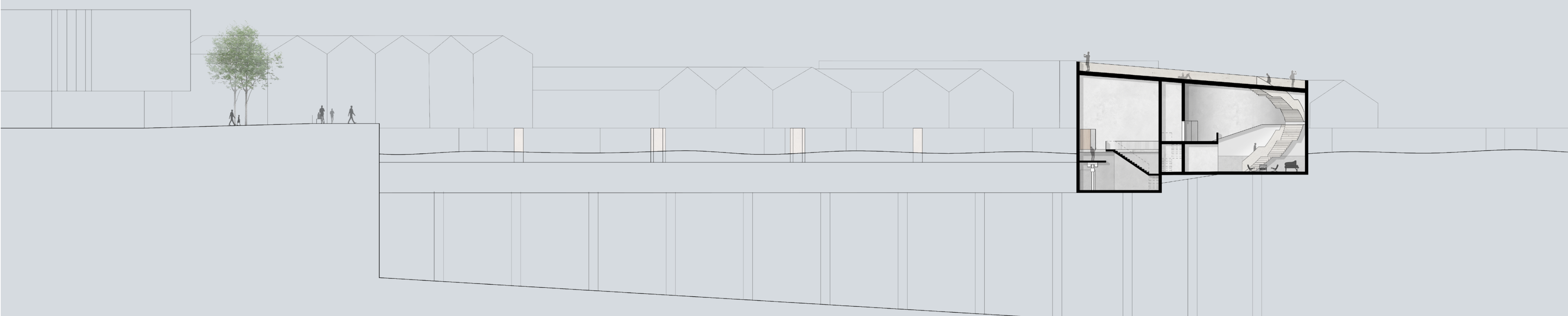
CORTE C | ESCOLA DE ARTES PERFORMATIVAS E AUDITÓRIO



0 15
CORTE I | AUDITÓRIO



0 4.5
CORTE A | AUDITÓRIO



0 4.5
CORTE B | AUDITÓRIO



0 4.5
CORTE C | AUDITÓRIO